

BILIVERDINÚRIA ASSOCIADA A HEPATITE E PANCREATITE EM AVESTRUZ (*Struthio camelus*) – RELATO DE CASO

José Machado Neves Júnior¹ e Adriano de Carvalho Nascimento²

1 – Professor, DVM, MS de Medicina dos Animais Selvagens e Imunologia da Faculdade de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde e Semiologia da Universidade Estácio de Sá – RJ, Brasil – Rua Dr. Paulo Hervê 1329 Bl 07 Ap. 203. CEP 25665-510 Email: crocodylus@mail.com

2 – Acadêmico de Medicina Veterinária da Fundação Educacional Dom André Arcoverde - Praça Visconde de Arantes nº 49 Centro Andrelândia – Minas Gerais CEP 37300-000 Email: merganser@zipmail.com.br

Foi atendida em uma Fazenda localizada no município de Andrelândia - MG uma fêmea de avestruz (*Struthio camelus*) com idade de 32 meses apresentando um quadro clínico de biliverdinúria e anorexia. O animal havia apresentado o mesmo quadro clínico cerca de um ano atrás. No primeiro episódio a ave apresentava biliverdinúria intensa e fezes escassas, porém não houve alteração na ingestão de água e alimentos. Esse quadro durou 5 dias e cessou após tratamento com antibióticos (sulfametoxazol e Trimetoprim). Um ano depois, voltou a apresentar o mesmo quadro de biliverdinúria, dessa vez persistindo por 14 dias apesar do tratamento. O animal deixou de se alimentar e ingerir água sendo necessária nutrição e hidratação enteral. As fezes eram escassas, ressecadas e com grande quantidade de areia. Os exames laboratoriais revelaram aumento dos níveis séricos de Bilirrubina direta e indireta, Fosfatase alcalina, Transaminase glutâmico oxaloacética, Transaminase glutâmico pirúvica, Amilase e Lipase. O soro se apresentava com coloração verde intensa. A leucometria global se mostrou extremamente aumentada, com heterofilia absoluta. Nessa fase o animal apresentava um quadro de febre alta e biliverdinúria. A heterofilia sugeriu infecção bacteriana severa e os heterófilos apresentavam degranulação intensa. Após a interpretação dos dados da bioquímica e leucometria, foi dado o diagnóstico de hepatite e pancreatite associados. Optou-se pela utilização da aplicação de corticosteróide e antibioticoterapia devido à febre alta, e a utilização de nutrição enteral, pré-digerida com enzimas pancreáticas, a fim de limitar a atividade do pâncreas, além de protetores hepáticos. O leucograma foi repetido 5 dias após, quando cessaram os sintomas de biliverdinúria e febre, apresentando leucometria global alta, porém mais branda que a anterior, e heterofilia absoluta. Os heterófilos continuavam apresentando degranulação intensa, apesar da melhora no quadro clínico e o soro do animal estava com a coloração normal. Após um mês, os exames hematológicos e bioquímicos foram repetidos, mas não foram observadas anormalidades. Os resultados sugerem que a utilização de corticosteróides, bem como de uma dieta pré-digerida, constituem uma associação eficaz no tratamento de quadros de pancreatite aguda.

Apoio Financeiro: Fundação Educacional Dom André Arcoverde